UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

BANDEIRA POLÊMICA

O presidente Bolsonaro mandou pendurar uma enorme bandeira nacional no Palácio do Planalto. A polêmica foi inevitável e dividiu, inclusive, a nossa equipe. Praticando a radicalidade democrática, damos a nossa opinião oficial em EDITORIAL e nossa editora em Brasília, Hylda Cavalcanti, expressa a dela. Estimulamos o contraditório, em qualquer circunstância. Leia.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 17 de outubro de 2022- nº 643
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

TIROTEIO SOBRE TARCÍSIO

O candidato bolsonarista a governador de São Paulo, Tarcísio de Freutas, foi recebido a bala na favela de Paraisópoles, hoje. Em São Paulo. O próprio candidato se apressou em não tentar proveito eleitoral do fato. Disse que não viu sintomas de atentado e que tratava-se de "defesa do territorio" por parte dos bandidos. A opinião do Jornal O PODER já estava postada quando o candidato deu essa declaração. LEIA em ALÉM DA NOTÍCIA.

ROTEIRO DE CAMPANHA

SUDESTE E SUL NA ROTA DE LULA E BOLSONARO ESTA SEMANA

Depois de terem se concentrado no Nordeste, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente da República Jair Bolsonaro (PL) têm nas suas agendas de hoje (17/10) até sexta-feira (21/10) eventos por estados do Sudeste e do Sul em dias diferentes. Os dois participarão de eventos em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

PADRES E FREIRAS

O petista começou a semana em São Mateus, na zona leste de São Paulo, onde realizou caminhada hoje (17/10). Durante a tarde, Lula participou de encontro com padres, freiras e religiosos e, em seguida, se reuniu com a ex-presidenciável Simone Tebet (MDB). Nos próximos dias, ele viajará ao Rio, Belo Horizonte (BH) e cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

EVANGÉLICOS

Já Bolsonaro, iniciou a semana em Brasília com encontros políticos. Durante a manhã, recebeu parlamentares, e esta noite terá reunião com líderes evangélicos. Também está programada uma reunião ao longo da semana do presidente com cantores sertanejos. Dentre as viagens, Bolsonaro viajará a Rio, São Paulo e Minas Gerais.

URNAS

O presidente voltou a acusar Lula e o PT de divulgarem informações falsas contra ele e disse que “as urnas vão mostrar a quantidade de votos que teremos” (numa resposta ao resultado das últimas pesquisas apontando seu adversário na frente). Lula, por sua vez, tem tentado capitalizar informações sobre a Transposição do Rio São Francisco e outros projetos que tiveram mais de 90% das obras executados nos governos petistas. Ele tem apresentado, durante comícios, dados técnicos destas obras nos estados.

BANDEIRA

Ontem (16/10), o Palácio do Planalto amanheceu coberto por uma gigantesca bandeira do Brasil, por ordem de Bolsonaro. Arquitetos reclamaram que são proibidas quaisquer alterações nas características do edifício, projetado por Oscar Niemeyer e tombado, mesmo para intervenções temporárias. Hoje, o presidente disse que fará o mesmo no Palácio da Alvorada. “Mandei (colocar). Acho que ninguém vai ter coragem de dizer 'retira daí'. É a nossa bandeira do Brasil”, afirmou. A equipe de campanha de Lula não se manifestou a respeito.

Postado em www.opoder.com.br

GILSON MACHADO

GOVERNADOR DO TOCANTINS APOIA BOLSONARO

O ex-ministro do Turismo, Gilson Machado, continua cumprindo com sucesso tarefas estratégicas na campanha do presidente Jair Bolsonaro. Hoje ele foi ao Tocantins, onde tem negócios, com a missão de formalizar um apoio valioso. E conseguiu.

FALA GILSON

"Acabamos de formalizar o apoio do Governador do Tocantins Wanderley Barbosa e toda sua Base de Apoio ao Presidente Bolsonaro no segundo turno. Vamos agora ao trabalho e à vitória no dia 30", afirmou Gilson.

Postado em www.opoder.com.br

TARCÍSIO LEVA TIROS. E DAÍ?

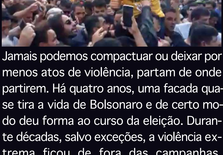
Equipe do Jornal O PODER

Primeiro, foram balas e golpes direcionados que acharam seus alvos em conflitos pessoais localizados ou brigas de bar. Depois, tiros na parede de uma igreja onde a primeira dama falaria para fiéis correligionarios. Coisa do Comando Vermelho, segundo a polícia cearense. Mais adiante, supostos tiros para o ar comemorando a visita de candidato à favela. Fake News, gritaram os adeptos do candidato. Girândolas desses novos e estranhos tempos que vivemos, dizemos nós. Hoje, segunda-feira 17/10 foram tiros direcionados para o veículo que provavelmente transportava o candidato bolsonarista Tarcísio de Freitas, que concorre ao governo de São Paulo. Ou sua equipe, o que dá no mesmo.

INVASÃO TERRITORIAL

Tentavam fazer campanha na favela de Paraisopolis, na capital Paulista. Foram literalmente, posto para correr sob tiros. A favela não faz parte do território de Tarcísio.

É NORMAL ISSO?



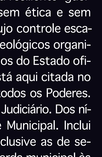
Jamais podemos compactuar ou deixar por menos atos de violência, partam de onde partirem. Há quatro anos, uma facada quase tira a vida de Bolsonaro e de certo modo deu forma ao curso da eleição. Durante décadas, salvo exceções, a violência extrema ficou de fora das campanhas, uma espécie de ilha onde a violência não passava geralmente, do plano das agressões verbais.

EXISTIA?

Claro que existia, ela, a violência. Existiu um tiro no pé de Carlos Lacerda que resvalou no coração de Getúlio Vargas (Leia a coluna de Roberto Vieira). Existiu no tiro que alvejou Clodoaldo Torres, no outro que acertou no ônibus de Marcos Freire. Isso em Pernambuco, no remoto 1982. Opositores engracadinhos e plantadores de mentiras, chamaram na época de tiro Conceição, música da época. "Ninguém sabe, ninguém viu". Mas aconteceu. Nada há de novo sob o sol.

NO MUNDO REAL

A sociedade excludente é violenta em si mesma. Milenarmente excludente e milenarmente violenta. A questão é que a violência quando emana dos oprimidos, é desordem. Porém há uma variante de violência que se dissemina no Brasil há décadas. Resultado de uma resiliente guerra civil não declarada, sem ética e sem ideologia. Uma guerra cujo controle escapou tanto dos grupos ideológicos organizados como dos aparelhos do Estado oficial. A palavra Estado está aqui citada no sentido amplo: envolve todos os Poderes. Executivo, Legislativo e Judiciário. Dos níveis Federal, Estadual e Municipal. Inclui todas as instituições, inclusive as de segurança e defesa. Da guarda municipal às Forças Armadas.



AQUI MANDAMOS NÓS

Um candidato se vangloriou na televisão, por estes dias, dizendo que entrava em qualquer favela do seu Estado sem pedir permissão. É mentira. Quem acompanha campanhas municipais e estaduais, sabe. Desde os anos 80/90, o pessoal que cuida das agendas tem o cuidado diplomático de conversar com representantes desses Estados paralelos que se disseminaram pais afora, antes de se aventurar em seus territórios. Tarcísio de Freitas, pelo seu estilo e jeito de ser, dificilmente concordaria com uma negociação desse tpo. Foi de peito aberto. Recebeu o duro recado do Brasil profundo e real.

SOLUÇÃO?

Enquanto persistir essa realidade cruel e perversa, de desigualdade, miséria e fome, que marca nossa sociedade, o caso não tem solução. Podem prender 300 Marcolas. Essa rebelião do antigamente chamado "lumpen proletariado" só vai aumentar. Lenta e firmemente. Para enfrentar o problema dessa violência estrutural, os candidatos em geral só apresentam duas propostas: aumentar a força armada e construir presídios. Ou seja: ninguém sabe o que fazer.

PIOR AINDA

As tentativas de inovar não dão certo, por mais promissoras que as ações pareçam no inicio. Basta relembrar as medidas de Sérgio Cabral nos morros do Rio. Medidas cosméticas não restem. Sobre mudança profunda, ninguem que está aí na disputa tem nada a propor. É tão profundo o tumor que esmolas como o bolsa família ou aspirinas como o Auxílio Brasil são insuficientes para interferir.

FORA DO FOCO

Ninguém tem proposta efetiva porque nenhum dos partidos e candidatos competitivos coloca o problema em sua real dimensão. Com suas causas reais. Com suas particularidades. Mais fácil é continuar com proibições que nunca funcionaram e com práticas repressivas que jamais deram certo. Enquanto os partidos e candidatos se recusarem a encarar e debater isso como prioridade, nas suas raízes mais profundas, ninguem entra nas"bocadas" sem autorização dos seus chefes. Vale para "comunidades" urbanas ou áreas rurais dominadas pelo Estado paralelo.

É a triste realidade do Brasil de hoje.

E TARCÍSIO

Provavelmente vai se eleger e aplicar seu talento para desenvolver a parte desenvolvida de São Paulo. Ficando longe da favela, continua tudo certo.

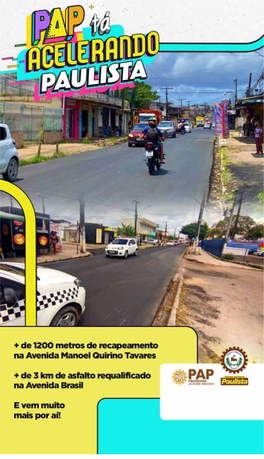
Postado em www.opoder.com.br

EDITORIAL

A bandeira brasileira, como os demais símbolos nacionais, não tem dono. Pertencem a todos. A esquerda brasileira, até em reação natural pela utilização desses símbolos na ditadura, os deixou meio para lá. Apesar de estar presente com destaque na campanha de Tancredo Neves, na redemocratização, na própria campanha de Leonel Brizola à presidência, em 1989, a bandeira foi deixada de lado, junto com as cores nacionais. Brasileiro só vestia verde-amarelo na Copa do Mundo.

Jair Bolsonaro trouxe a bandeira brasileira de volta à política. Mérito dele. Deixaram que as cores nacionais fossem identificadas com um projeto político? Agora, estão correndo atrás. O Jornal O PODER tenta respeitar todas as opiniões mas tem uma posição editorial: as cores nacionais sã de todos. Quanto mais usadas, melhor. Tanta coisa para contestar no governo Bolsonaro e vão logo se incomodar com as cores nacionais?

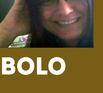
Postado em www.opoder.com.br



A POLÊMICA DA BANDEIRA

Hylda Cavalcanti

BOLSONARO ESTÁ BRINCANDO COM UM SIMBOLO NACIONAL



Editora do Jornal O PODER em Brasília.

Eu acho que o Palácio do Planalto nunca foi insultado desse jeito. Apesar de ser a Bandeira do Brasil, trata-se de um palácio, uma construção tombada pelo patrimônio histórico com os locais adequados para colocação de todo tipo de símbolo, com salões próprios para solenidades específicas, posse num local, inaugurações de programas em outros, entrevistas em outros etc.

TRADIÇÃO

Ritos que sempre foram seguidos ao longo dos anos. Se não foram seguidos sempre, foram em pequenas exceções. Mas agora se trata de uma bandeira gigantesca, em frente à Praça dos Três Poderes. É um abuso, porque é como se o presidente, que é candidato, estivesse dizendo que a bandeira passou a ser só dele. Além disso, diante dos protestos dos arquitetos, o presidente bem ao seu estilo fez ironias a respeito. Disse que foi ele quem mandou colocar sim, que vai mandar colocar outra no Palácio da Alvorada e quer ver "quem tem coragem de pedir a ele para retirar a bandeira do Brasil". Brincadeira sem graça e escárnio com os símbolos do país.

BANDEIRAS E MAIS BANDEIRAS

A propósito, não faltam bandeiras em Brasília, sobretudo a que fica no mastro central na Praça dos Três Poderes. Foi uma exibição desnecessária, quase uma tentativa desesperada de chamar a atenção durante a campanha.

ORGULHO

É independente dos brasileiros como um todo, Brasília tem uma população - entre os nascidos e os que moram há anos na cidade - que é muito orgulhosa dos símbolos nacionais. O gesto do presidente irritou muita gente que defende a preservação e os patrimônios históricos e culturais da cidade.

Postado em www.opoder.com.br

PREFEITOS SÃO CONTRA MUDAR FPM PARA BANCAR PISO

Hylda Cavalcanti

Integrantes da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) do PR, SC, RJ, RN, SE e CE têm feito visitas a Brasília desde a última semana em grupos pequenos para conversar com deputados federais sobre o projeto de lei aprovado pelo Senado que readequa repasses aos Estados e municípios, de forma a permitir o pagamento do Piso Nacional de Enfermagem.

SEM PREVISÃO

Aprovado pelo Congresso, o piso foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro por falta de previsão orçamentária no orçamento de 2023. A solução encontrada pelos parlamentares foi um projeto de lei (já aprovado pelo Senado e em tramitação na Câmara) que amplia em 1.5% o repasse aos municípios proporcionalmente, com o argumento de que o valor sairá de recursos que estavam reservados para ações emergenciais de combate à pandemia.

MUDANÇA

Mas conforme avaliação da Frente,o texto vai mudar muito os atuais critérios de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Segundo nota da entidade, o valor total a ser repassado com o aumento de 1,5% corresponde a R$ 9,2 bilhões por ano.

PROBLEMAS

“Não somos contrários ao aumento do repasse, mas consideramos flagrantemente inadequado utilizar regras de distribuição do FPM para atender a nova despesa. Isso vai causar problemas futuros para as prefeituras”, disse o presidente da Frente, Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju (SE).

SUSPENSO

Quando entrar em vigor, o piso de enfermeiros será de R$ 4.750, enquanto técnicos de enfermagem receberão 75%, auxiliares e parteiras, 50% desse valor. O pagamento, porém, está suspenso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) até a questão da sustentabilidade orçamentária ser resolvida.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

TST AUTORIZA PARCELAMENTO DE RESCISÃO

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) chamou a atenção do Judiciário nos últimos dias. A Corte restabeleceu uma cláusula coletiva que permitia o parcelamento de verbas rescisórias por empresas do ramo de Transporte, durante a pandemia da covid-19. Os ministros entenderam que, em casos emergenciais, como uma pandemia, a forma de pagamento das parcelas não deve ser vista como "um direito indisponível" e pode ser flexibilizada em negociação coletiva. A decisão teve destaque porque tende a vir a ser adotada como exemplo por outros magistrados trabalhistas país afora.

TERMO ADITIVO

A cláusula, que fazia parte de um termo aditivo do acordo coletivo de trabalho, é referente a negociação firmada entre o Sindicato dos Motoristas de Rondônia e Trabalhadores em Transportes. A norma autoriza as empresas a pagar as verbas rescisórias, os depósitos atrasados do FGTS e a multa rescisória de 40% de forma parcelada, desde que haja concordância formal do trabalhador.

QUESTIONAMENTO

Logo que a negociação foi feita, o Ministério Público do Trabalho (MPT) questionou o documento, argumentando que a cláusula não poderia ser flexibilizada. A ação foi contestada no tribunal regional e terminou subindo para o TST, que deu ganho de causa à flexibilização do pagamento.

REALIDADE

Na opinião do relator do recurso na Corte, ministro Alexandre Agra Belmonte, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê o pagamento das verbas rescisórias pelas empresas em até dez dias a partir do término do contrato, mas nada impede que sindicatos e empresas formulem normas convencionais sobre a parcela. "-Diante da realidade imposta pela pandemia, da necessidade da manutenção da saúde financeira e da continuidade das atividades empresariais ligadas ao transporte coletivo é admissível que tal autorização seja dada".

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

CACHAÇA BRASILEIRA

EXPORTADA PARA 67 PAÍSES EM 2021

A cachaça brasileira foi exportada no ano passado para 67 países, sendo o Paraguai e a Alemanha os principais destinos - em volume, que registrou um crescimento de 29,5% na exportação, o equivalente a 7. 221.219 litros. A informação é do Anuário da Cachaça 2021, relatório sobre o setor divulgado conjuntamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC).

EUA E EUROPA

Conforme esse levantamento, no que se refere ao valor da mercadoria exportada, os Estados Unidos foram o maior mercado de exportação para a cachaça brasileira, avaliado em US$ 3.481.872. Destaca-se também a Europa, com sete países entre os dez principais parceiros econômicos na compra de cachaça. O continente foi responsável por um mercado de US$ 6.238.439. A cachaça é um produto típico brasileiro, por isso não há importação deste produto.

PATAMARES

"De janeiro a setembro deste ano nossas exportações já cresceram, nos colocando em termos de valores, praticamente nos mesmos patamares que tínhamos de exportação em 2019, período pré-pandemia", informou o diretor executivo do IBRAC, Carlos Lima.

DIVULGAÇÃO

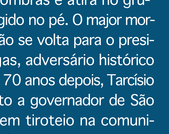
Mesmo assim, o diretor do departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do ministério, Glauco Bertoldo, ressaltou que apesar do saldo positivo, ainda é preciso investir mais na divulgação. "Cachaça é um produto muito característico brasileiro e nós temos dois principais compradores que são os Estados Unidos e a União Europeia. Toda essa exportação ainda é modesta se comparada à exportação mundial de bebidas destiladas. Precisamos, portanto, investir em campanhas e aumentar nossa produção para competir com a tequila, por exemplo", frisou.

Postado em www.opoder.com.br

GOL DE LETRA
COLUNA SEMANAL

TARCÍSIO DE FREITAS E CARLOS LACERDA

Roberto Vieira
Médico e cronista



5 de agosto de 1954. Carlos Lacerda chega em casa com seu filho Sérgio e o major Florentino Vaz. Um homem surge das sombras e atira no grupo. Lacerda é atingido no pé. O major morre. O olhar da nação se volta para o presidente Getúlio Vargas, adversário histórico de Lacerda. Quase 70 anos depois, Tarcísio de Freitas, candidato a governador de São Paulo se envolve em tiroteio na comunidade de Paraisópolis.

MAR DE LAMA

Climério Euribes de Almeida é reconhecido como um dos participantes do atentado da Rua Tonelero. Ele é membro da guarda pessoal de Getúlio Vargas e amigo de Gregorio Fortunato, o Anjo Negro gaúcho que protege o presidente desde os anos 1930. Ambos são presos.

PARAISÓPOLIS

17 de outubro de 2022. Tiroteio ocorre durante a visita do candidato bolsonarista Tarcísio de Freitas na comunidade de Paraisópolis. Ninguém sai ferido. Um suspeito é baleado. Tudo ocorre durante a inauguração do primeiro pólo universitário da comunidade. A polícia investiga. A campanha fala em ataque por criminosos.

SÓ MORTO SAIREI DO CATETE

As investigações do atentado da Rua Tonelero evoluem para o envolvimento de elementos próximos a Getúlio Vargas. O presidente resiste até o dia 24 de agosto de 1954, quando comete suicídio para entrar na história. O líder surgido do assassinato a João Pessoa, no Recife, em 1930, diz adeus com outros tiros. Desta vez partindo de uma pistola calibre 45, exclusiva das Forças Armadas.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS